

INTRODUÇÃO

- ❖ Família Bignoniaceae;
- ❖ Finalidade: Madeira e fins terapêuticos;
- ❖ Parâmetros de avaliação de mudas: sobrevivência, altura da parte aérea, diâmetro de colo e número de folhas;
- ❖ Fator influente: substrato.

OBJETIVO: avaliar diferentes composições de substratos na qualidade de mudas de clones de ipê-roxo oriundas da miniestaquia.

METODOLOGIA

- ❖ Local: MPVP (UFSM);
- ❖ Miniestaquia → Enraizamento (tubete 180 cm³ c/ substrato comercial e vermiculita (1:1 v/v), câmara úmida);
- ❖ Qualidade de muda → tubete 280 cm³ c/ 3 composições de substrato: SC+VE, SC+CAC e SC+PO, Osmocote, CS;
- ❖ Avaliação dos parâmetros aos 30, 60, 90 e 120 dias;
- ❖ Análise: ANOVA + teste de Scott-Knott (p<0,05).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Sobrevivência (SOB), altura da parte aérea (HPA), diâmetro de colo (DC) e número de folhas (NF) de mudas de ipê-roxo aos 120 dias, em diferentes combinações de substrato.

TRATAMENTO	SOB (%) ^{ns}	HPA (cm) ^{ns}	DC (mm) ^{ns}	NF ^{ns}
SCVE	94,00	9,53	3,41	6,42
SCPO	96,00	9,46	3,76	6,56
SCCAC	94,00	8,50	3,47	6,44
Média	94,67	9,16	3,55	6,47
CV (%)	9,79	34,85	20,16	25,71

^{ns}: não significativo a 5% de probabilidade.

CONCLUSÃO

As três composições de substratos avaliadas podem ser utilizadas para a produção de mudas de clones de ipê-roxo.